

AHDB

Ovinos reprodutores britânicos

Rendimento, tradição
e inovação



BEEF & LAMB

Vasto patrimônio genético e alto rendimento

A Inglaterra dispõe de uma incomparável variedade de ovinos reprodutores de qualidade, com 106 raças diferentes à escolha. Essas diferentes raças incluem uma enorme variedade de atributos de produção e se adaptam a vários ambientes e climas. Esta brochura destaca as vantagens das raças de interesse para os importadores que procuram traços genéticos específicos para cumprir objetivos de reprodução e reforçar o estoque existente.

A genética do gado inglês é conhecida mundialmente pela sua qualidade e adequação para aumentar a rentabilidade da pecuária, sendo o gado utilizado em todo o mundo para melhorar as raças autóctones. Cada vez mais os importadores estão aprendendo sobre o cruzamento estruturado de raças a fim de explorar os benefícios de cada raça, capitalizando ao mesmo tempo e excluindo o vigor híbrido.

Se espera mais de menos, em um prazo mais curto e com custos ambientais mais baixos. A fim de alcançar o potencial genético de cada animal em termos de crescimento, a qualidade da carcaça, a qualidade da lã e a sobrevivência das proles têm que ser excelentes. A grande variedade de sistemas de produção na Inglaterra, desde pastos verdejantes nas terras baixas a ambientes extremos nas terras altas, significa que a pastagem de ovinos é tratada como uma ciência com o objetivo de otimizar a produção.



Progresso genético comprovado na genética quantitativa e molecular

Em 1989, viu-se uma inovação mundial na Inglaterra, com a introdução de Esquemas de Referência de Reprodutores para acelerar o aprimoramento da raça. Esses esquemas reuniram tecnologias para aumentar o desenvolvimento de raças através do uso do valor de reprodução estimado (EBVs), da inseminação artificial (AI), da transferência de embriões (ET) e de modelos estatísticos informatizados. Existe uma interação única entre as diferentes raças e ambientes ingleses. Os ovinos de raças rústicas, que mantêm o equilíbrio ecológico das terras altas, são cruzados com raças prolíficas das terras baixas para produzir um cruzamento F1 e serem usados em pastagens nas terras baixas para a produção de cordeiros de primeira qualidade. Esses cruzamentos F1, «Mulas» ou «Halfbreds» são, por sua vez, cruzados com um reprodutor terminal para produzir cordeiros de crescimento rápido.

Os cientistas ingleses estão no centro dos esforços internacionais para mapear o genoma do ovino e desenvolver novos testes para a pecuária. Essa tecnologia pode ser usada para melhorar a musculosidade e/ou para identificar os animais que têm resistência a determinadas doenças. Abaixo apresentamos as aplicações comerciais da genômica de ovelhas na Inglaterra: Genotipagem de paraplexia enzoótica, marcadores de musculosidade, seleção de resistência aos nematoides, marcadores de fertilidade de genes Inverdale e Booroola, genotipagem de musculatura dupla pela miostatina, bem como testes de consanguinidade e diversidade genética.

Controle de saúde e tecnologias de ponta de reprodução

Em 2001 o governo do Reino Unido financiou um programa a longo prazo, chamado «National Scrapie Plan» (NSP), para permitir que os agricultores aumentassem a resistência dos seus rebanhos à paraplexia enzoótica. O programa consistia em diversas iniciativas, incluindo o Esquema de Genotipagem de Carneiros para rebanhos de raça pura. Os carneiros exportados da Inglaterra são testados para garantir que são resistentes ao genótipo ARR/ARR.

Existem outros esquemas de saúde para ovinos na Inglaterra, incluindo: O Esquema de Monitorização Maedi Visna (MV), o Esquema de Saúde Premium para Aborto Enzoótico de Ovelhas (EAE) e o Esquema de Monitorização de Linfadenite Caseosa (CLA). Todos esses esquemas têm como objetivo aumentar a resistência dos ovinos ingleses à doença.

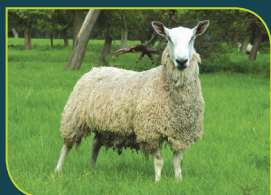
A Inglaterra é a líder mundial em tecnologias de reprodução de ovinos. Todas essas tecnologias trazem benefícios para os criadores: a inseminação laparoscópica permite que até 250 ovelhas sejam inseminadas por uma equipe treinada em um dia, usando sêmen fresco ou congelado. Isso produz um intervalo de parição reduzido. A transferência de embriões aumenta dramaticamente o número de cordeiros nascidos por acasalamento e aumenta o melhoramento genético. O congelamento de embriões e sêmen/banco de genes permite aos criadores selecionar a genética essencial para a restauração/desenvolvimento de uma raça. O congelamento de sêmen também pode ser usado como uma apólice de seguro para criadores que tenham reprodutores de gado importantes.

Raças de ovinos



Swaledale – Originária de North Yorkshire, esta raça pertence certamente ao mesmo grupo genético de outros ovinos de montanha com chifres. A raça Swaledale é bem conhecida por ser um ovino corajoso e resistente, bastante adequado para sobreviver às dificuldades das situações expostas nas terras altas. As ovelhas são excelentes mães, criando cordeiros em quaisquer condições.

Peso corporal médio do adulto – ovelhas 70 kg
Prolificidade média – até 150%



Bluefaced Leicester – Desenvolvida desde o início do melhoramento de raças em 1700 quando o objetivo principal era o da produção de lã. A raça Bluefaced Leicester representa um elo fundamental na ovinocultura estratificada da Inglaterra, uma vez que é cruzada com raças de montanha para produzir a «Mula». Os carneiros são grandes e crescem rapidamente, sendo as ovelhas altamente prolíferas e boas produtoras de leite. As «Mulas» são cruzadas com reprodutores terminais para produzir cordeiros de boa qualidade.

Peso corporal médio do adulto – alguns carneiros até 135 kg
Prolificidade média – raça pura até 250%, mulas + 200%



Border Leicester – «A raça de melhor porte». A mais antiga raça inglesa melhorada, existindo há mais de 200 anos. Atualmente, os carneiros são cruzados com raças de montanha e de zonas montanhosas para criar vários «Halfbreds», que por sua vez são cruzados com reprodutores terminais para criar cordeiros de boa qualidade. A raça Border Leicester é outro elo fundamental na indústria ovina estratificada da Inglaterra. As ovelhas são boas mães, têm muito leite e produzem cordeiros de crescimento rápido.

Peso corporal médio do adulto – ovelhas 80 a 100 kg
Prolificidade média – 200 a 250%

British Charollais – Importada da França em 1976 e desenvolvida como uma reprodutora de cruzamento terminal de alta musculabilidade, agora longe dos números da população francesa. A raça domina 20 por cento do mercado de reprodutores terminais no Reino Unido, sendo os carneiros usados em todos os setores para produzir uma carcaça de cordeiro magra e de alta qualidade. Produzindo carne de crescimento rápido, magra e pesada e uma boa conformação. A estrutura da raça garante uma parição sem problemas, com cordeiros vivos vigorosos e bons traços maternos.



**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 90 kg,
carneiros 130 kg
Prolificidade média – 180 a 220%**

Hampshire Down – Estabelecida há mais de 150 anos, é hoje utilizada como raça reprodutora terminal. É especialmente boa para produzir cordeiros de boa qualidade que amadurecem precocemente quando cruzados com raças de montanha. A raça tem uma boa porcentagem de abate, conformação e taxa de conversão alimentar, sendo resistente e capaz de sobreviver tanto ao calor como ao frio extremo.



**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 80 kg,
carneiros 120 kg
Prolificidade média – 150 a 180%**

Suffolk – Registrada pela primeira vez em 1797 e continuamente melhorada desde essa época. A raça Suffolk se destaca como um reprodutor terminal para a produção lucrativa de carne ovina, produzindo cordeiros de alta densidade muscular no lombo. Conhecida pela sua excepcional taxa de crescimento e conformação, ela é uma das raças reprodutoras terminais mais populares do Reino Unido.



**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 80 kg,
carneiros 95 kg
Prolificidade média – 150 a 190%**



British Texel – Originária da Holanda, no entanto, ao longo dos séculos tem sido melhorada através da introdução de linhagens britânicas para aumentar o seu potencial. Famosa pelas qualidades excepcionais de sua carcaça, é o reprodutor terminal dominante no Reino Unido. Os ovinos da raça Texel são dóceis, prolíficos, leitosos e resistentes o suficiente para serem cruzados diretamente com raças de montanha e produzir cordeiros/fêmeas reprodutoras de alta qualidade.

Peso corporal médio do adulto – ovelhas 85 kg, carneiros 120 kg
Prolificidade média – 180%



Lleyn – A raça de ovinos que mais cresce no Reino Unido, a Lleyn, vem ocupando um lugar de destaque nos últimos 20 anos. Resistente, prolífica, de porte relativamente pequeno, a raça Lleyn proporciona baixa produtividade de entrada e alta produtividade de saída. Indicada para o cruzamento com raças de reprodução terminal para a produção de cordeiros de excelente qualidade. Conhecida pela facilidade de parir, habilidade materna e longevidade, ela é uma escolha adequada para o agricultor comercial.

Peso corporal médio do adulto – ovelhas 60 kg, carneiros 90 kg
Prolificidade média – até 220%



Romney – Exportada da Inglaterra para 43 países em todo o mundo, esta raça teve uma grande influência na indústria de ovinos, especialmente na Nova Zelândia e na Austrália. Os ovinos são muito fáceis de gerir e pastorear, sendo as ovelhas excelentes mães. Reconhecida por ser resistente e adaptável à maioria das condições de manejo/ambiente, a raça está acostumada a prosperar em áreas expostas/isoladas, exigindo muito pouco cercado, uma vez que elas não se perdem. Os cordeiros são bem adaptados, consistentes, com uma alta taxa de crescimento.



**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 75 kg,
carneiros 100 kg
Prolificidade média – 175%**

Wiltshire Horn – Uma raça ancestral, registrada pela primeira vez no século XVIII e muito recentemente exportada para todo o mundo. Um ovino grande que vive nas terras baixas, utilizado para cruzamentos de linhagem materna e como um reprodutor terminal. Como a raça não tem lã e não requer tosquia, é fácil de cuidar, sendo resistente e capaz de sobreviver com relativamente pouco insumo, produzindo excelentes rendimentos de carne com alta vitalidade do cordeiro.



**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 75 kg,
carneiros 125 kg
Prolificidade média – 180%**

Dorset – Criada com ou sem chifres, a raça tem a capacidade excepcional e notável de parir naturalmente em qualquer época do ano, o que significa que podem ocorrer três partições em dois anos. Na Inglaterra, ela é usada para produzir cordeiros precoces suculentos de alta qualidade com 10 semanas de vida. A partição é fácil e as ovelhas são boas mães/ordenhadoras. Adequada para uma ampla variedade de ambientes, temperaturas e chuvas. A lã é de alta qualidade e exportada para mercados exigentes como o Japão.



**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 85 kg,
carneiros 120 kg
Prolificidade média – 170 a 250% com partição
desfasada**



Shropshire – Uma raça mista de terras baixas, usada tanto como uma linhagem materna quanto como um reprodutor terminal. As ovelhas têm a capacidade de parir cedo e são dóceis, com muito leite para criação de gêmeos sem problemas. Extremamente resistentes e com uma vida longa e produtiva, os ovinos Shropshire têm a capacidade de pastar sem danificar as coníferas e são usados extensivamente para pastagens de conservação e dentro das plantações.

**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 80 kg,
carneiros 120 kg
Prolificidade média – 160%**



Southdown – Dispõe de uma das melhores lãs de todas as raças inglesas. Esta raça tem sido extensivamente exportada, tendo o seu maior impacto na Nova Zelândia. Os carneiros Southdown irão produzir cordeiros de alta qualidade e de crescimento rápido, com boa adaptação e uma boa carcaça. Dócil e de fácil manuseio, a raça Southdown pode prosperar em situações em que outras raças não conseguiriam.

**Peso corporal médio do adulto – ovelhas 62 kg,
carneiros 90 kg
Prolificidade média – 150%**

Elaborado para você por:

AHDB Beef & Lamb

Stoneleigh Park

Kenilworth

Warwickshire

CV8 2TL

T +44 (0)24 7647 8957

E exports@ahdb.org.uk

W beefandlamb.ahdb.org.uk

@AHDB_BeefLamb

A Inglaterra tem uma grande diversidade de raças de corte com várias aptidões para atender às suas necessidades de produção. Com mais de 20 raças diferentes no Reino Unido, não é possível enumerar todas nesta brochura. Existem outras raças leiteiras especializadas que estão disponíveis para exportação. Se você precisar de mais informações, fale com um representante da AHDB Beef & Lamb ou entre em contato conosco através do endereço abaixo.

Site:

www.britisHLivestockgenetics.com

© Agriculture and Horticulture
Development Board 2018.

Todos os direitos reservados.



AHDB